

Santa Rita: um direito à memória

Gêlda Karla da Silva Marques

Em 12 de novembro de 2015, realizou-se na sede provisória do *Campus* Santa Rita do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, a 1ª Câmara de Extensão deste *Campus*, pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), junto aos servidores do campus Santa Rita e a comunidade local.

O evento, contou com a participação efetiva de representações de movimentos da juventude local, o que foi uma novidade constatada pela Pró-Reitoria de Extensão, considerando-se as cinco câmaras já realizadas em toda a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica da Paraíba. Após a explanação realizada pela equipe da PROEXT sobre os conceitos, áreas temáticas e tipos de atividades de extensão, foi facultada a palavra aos membros da comunidade presentes para pontuassem as temáticas que acreditam prioritárias para o desenvolvimento das ações do IFPB em Santa Rita.

Um historiador presente citou que Santa Rita possuía o título de “Cidade Patrimônio” e por isso apresentava potencial para realização de trabalhos na área de turismo histórico e religioso. Destacou, também, a necessidade de fornecer formação histórico-cultural e turística para professores e estudantes de escolas públicas do

município. Após a explanação da comunidade e servidores do IFPB, discutiram-se os encaminhamentos da Câmara. Dentre eles, a formação de um Núcleo de Extensão com a temática ‘Educação Patrimonial’.



Câmara de extensão IFPB, *Campus* Santa Rita / PB. Fonte: Projeto

1 - Santa Rita: cidade patrimônio

Santa Rita é o segundo núcleo de povoamento mais antigo da Paraíba. Possui um passado histórico de lutas, perdas e triunfos, dezoito capelas históricas, mas apenas três destas foram tombadas pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). Portanto, urge a continuidade deste trabalho a fim de despertar cada vez mais na comunidade santarritense a consciência de preservação e valorização do seu patrimônio cultural.

O Projeto “Santa Rita: um direito à

memória” no IFPB – *Campus* Santa Rita, sob o foco tecnológico do Patrimônio Cultural, Histórico e Natural, tem como objetivo principal promover a interação dialógica entre instituição e sociedade por meio do desenvolvimento da educação patrimonial no âmbito escolar, neste projeto, foram integradas ações de pesquisa (levantamento bibliográfico, leituras teóricas, pesquisa de campo, identificação e mapeamento de monumentos históricos), ensino (curso de educação patrimonial destinado a alunos do IFPB e comunidade externa); e por fim, a extensão (com o resgate da memória oral nas comunidades e com o oferecimento de oficinas sobre educação patrimonial aos discentes e docentes da rede municipal de ensino). As ações desenvolvidas foram desencadeadas pela importância histórica do município. Também, entendemos que inserir educação patrimonial na escola é um ato cidadão, pois acresce no educando um sentimento de pertencimento e de preservação ao lugar em que se vive. Além do mais, minimizou o prejuízo acarretado ao município por uma ausência de política de preservação do seu patrimônio cultural.

A execução do projeto iniciou-se no IFPB – *Campus* Santa Rita com um levantamento bibliográfico de obras que trata da história do município de Santa Rita – PB, sobretudo às escritas por santarritenses. Após pesquisas feitas na internet, a equipe

executora do projeto foi em busca de pesquisadores, historiadores e escritores a fim de que estes disponibilizassem obras por meio de doações e/ou empréstimos. Essas obras foram lidas e as impressões das leituras foram compartilhadas entre a equipe do projeto.

Após pesquisa bibliográfica, a equipe realizou pesquisas de campo com o objetivo de identificar e mapear alguns monumentos históricos. Na primeira pesquisa três capelas históricas, localizadas em antigos Engenhos, foram visitadas: Capela Santana do Gargaú, Capela Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e Capela Nossa Senhora do Patrocínio.



Capela de Santana do Gargaú – Santa Rita / PB. Fonte: Projeto

Na segunda visita de reconhecimento do patrimônio cultural, visitamos os seguintes locais: Centro do município de Santa Rita, onde está presente a Igreja Matriz Santa Rita de Cássia, e na Usina São João, Capela São João Batista.

Na terceira visita conhecemos a Capela de São Sebastião, a Igreja Nossa Senhora do Rosário e a Capela Nossa Senhora da Batalha.



Capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro/ Santa Rita/ PB. Fonte: Projeto

Durante estas visitas “*in loco*” travou-se contato com moradores da comunidade, dando preferência aos mais idosos que se disponibilizaram a conceder depoimentos a fim de que suas memórias pudessem ser registradas. A elaboração e o direcionamento das perguntas foram feitas de modo a se obter informações em torno do patrimônio cultural da comunidade, tais como monumentos históricos, costumes, festas e crenças. Estas ações objetivas tiveram o intuito de valorizar o passado histórico cultural e natural, criando condições de relacionar o passado e o presente, como também, propiciar a troca de valores e experiências no contexto das atividades de ensino aprendizagem.

Nestas visitas aos monumentos, bem como nos encontros e discussões de leituras sobre o patrimônio, foram gravados vídeos,

depoimentos e feitos registros fotográficos. Os discentes envolvidos foram orientados a criar uma base de dados para o armazenamento digital referente ao material coletado. Todo esse material foi analisado, selecionado e editado para compor um kit didático que foi utilizado num curso sobre Educação Patrimonial, ministrado nos meses de agosto e setembro de 2016. Com uma carga horária de 30 horas, foram oferecidas 35 vagas, divididas entre discentes e comunidade externa do campus.

Organizamos, ainda, uma cartilha (kit didático) que foi utilizado numa oficina sobre Patrimônio Cultural realizada com alunos e professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Gibson Maul, localizada no distrito de Bebelândia – zona rural de Santa Rita. A cartilha contém resumo do projeto, definições de conceitos relacionados a educação Patrimonial, fotos e descrições das capelas visitadas, considerações finais e referências bibliográficas utilizadas na construção do projeto.

Para dar visualidade à estas ações, também, construímos o blog "Santa Rita: um direito à memória", disponível em: <http://umdireitoamemoria.blogspot.com.br/>. Além de divulgar ações do projeto, contextualizamos historicamente o Patrimônio Cultural santarritense e apresentamos algumas informações sobre o município.

Neste projeto, identificamos 18 capelas históricas de Santa Rita. No entanto, 07 estão em ruínas, 02 estão em situação irregular para visitação e 09 em estado regular para visitas. Esbarramos com várias dificuldades durante a execução das atividades. Entre elas, destacamos: difícil acesso a determinadas capelas e a escassez de transportes que impediu uma maior participação dos discentes nas visitas.



São João Batista / Santa Rita/ PB. Fonte: Projeto

2 - Conclusão

Pelo seu caráter interdisciplinar, essas ações tiveram por base uma concepção de educação patrimonial que proporcionaram aos alunos uma leitura multicultural, a partir de um percurso que teve como referências as construções de edifícios religiosos, dando voz, também, às memórias não oficiais, às que não foram cadastradas nos livros de história e (por que não) contestadoras da memória oficial.



Discentes e docentes do IFPB – *Campus* Santa Rita - indo à procura da capela de São Sebastião. Fonte: Projeto

Entendemos que com este projeto promovemos a interação do IFPB com a comunidade, além de ampliar entre os habitantes santarritenses o conhecimento acerca do patrimônio material do município, como também, principiamos a formação de agentes disseminadores desse conhecimento.



Capela de São Sebastião - Santa Rita /PB. Fonte: Projeto